

entrevista **Eduardo Castells**

Referência: CASTELLS, Eduardo Jorge Felix. Idéia, Método e Linguagem.

Entrevista concedida a Vanessa Goulart Dorneles. Novembro de 2010.

Disponível em: <<http://soniaa.arq.prof.ufsc.br/>>

entrevista

1. Identificação
2. Quais são os projetos mais significativos de sua carreira?
3. Como você concebe a idéia dos seus projetos?
4. Qual a importância da idéia inicial em seus projetos?
5. Como você representa o projeto?
6. Descreva seu método de projeto
7. Você usa referências de projeto? Como?
8. Como você classificaria seu método de projeto: caixa preta, caixa transparente ou controle de processo?
9. Como você descreveria sua linguagem?
10. Você se identifica com algum arquiteto?
11. Como você considera que seu local de formação influenciou em sua profissão?
12. Qual a importância de pensar o desenvolvimento do projeto para a formação de futuros profissionais?

identificação

- Arquitecto Eduardo Jorge Felix Castells
- Tempo de Formação: 40 anos
- Local de Formação: Universidad Nacional de La Plata



Fig 01: Eduardo Castells

projetos mais significativos

- Sua Própria Casa
- **Escola Anabá**
- Casa Jeani
- Casa Marfim Pescador
- Casa Sambaqui

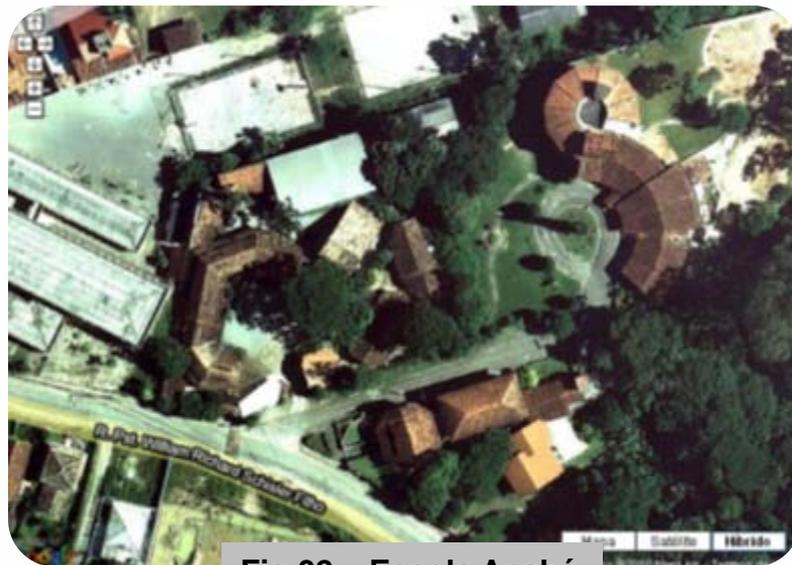


Fig 02 – Escola Anabá

projetos mais significativos

- Sua Própria Casa
- **Escola Anabá**
- Casa Jeani
- Casa Marfim Pescador
- Casa Sambaqui



Fig 03 – Escola Anabá

projetos mais significativos

- Sua Própria Casa
- **Escola Anabá**
- Casa Jeani
- Casa Marfim Pescador
- Casa Sambaqui



Fig 04 – Escola Anabá

projetos mais significativos

- Sua Própria Casa
- **Escola Anabá**
- Casa Jeani
- Casa Marfim Pescador
- Casa Sambaqui

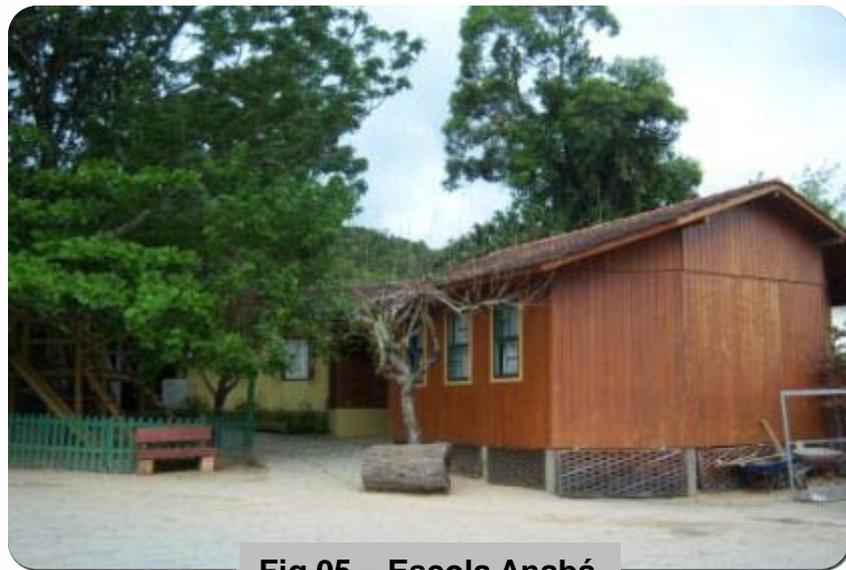


Fig 05 – Escola Anabá

projetos mais significativos

- Sua Própria Casa
- Escola Anabá
- **Casa Jeani**
- Casa Marfim Pescador
- Casa Sambaqui



Fig 06 – Casa Jeani

projetos mais significativos

- Sua Própria Casa
- Escola Anabá
- **Casa Jeani**
- Casa Marfim Pescador
- Casa Sambaqui

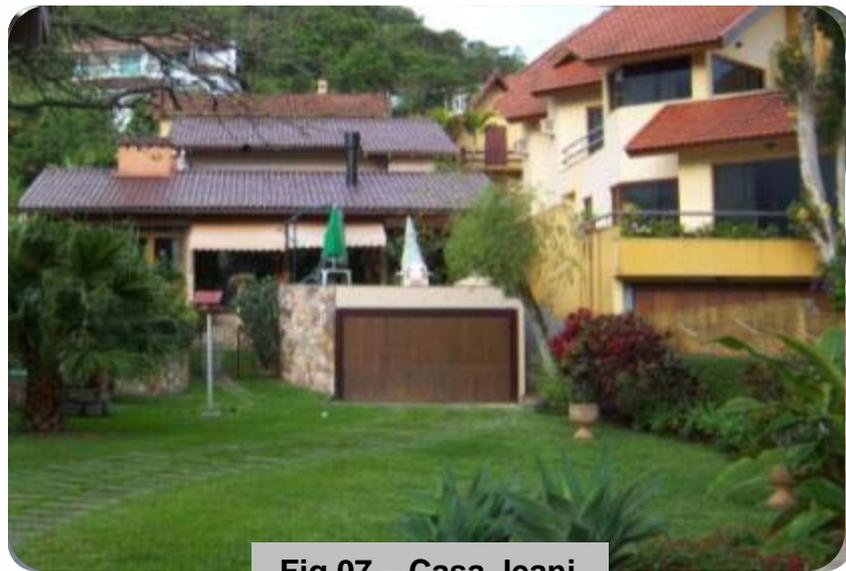


Fig 07 – Casa Jeani

projetos mais significativos

- Sua Própria Casa
- Escola Anabá
- Casa Jeani
- Casa Marfim Pescador
- **Casa Sambaqui**

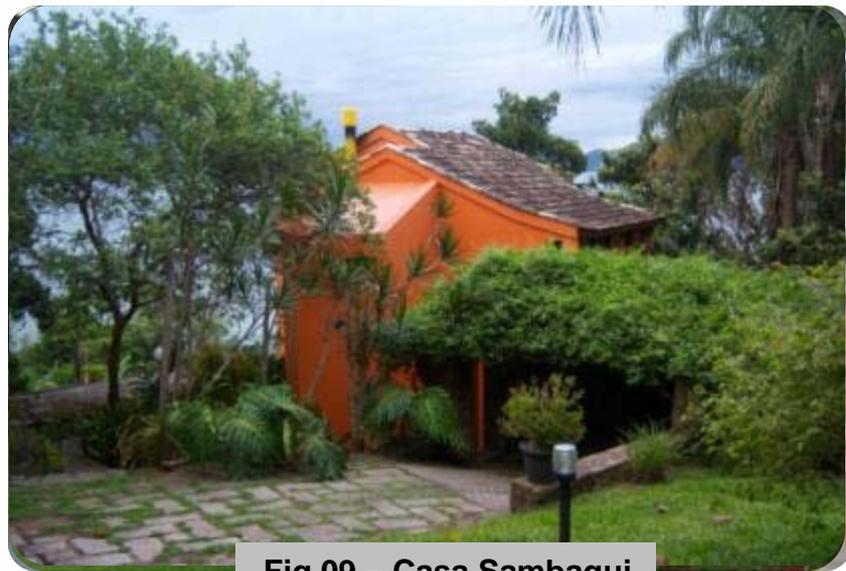


Fig 09 – Casa Sambaqui

concepção da idéia

- Conhecer bem o usuário antes: a etapa de levantamento de requerimentos é anterior ao projeto

“... pode vir pelas coisas mais diversas, ou seja, posso estar andando da rua e vem, as vezes não, as vezes acontece aquilo que falava em aula, que é Le Corbusier, de ter um princípio para desenvolver uma obra específica...”

importância da idéia

- Também chama de conceito e considera como direcionamento do projeto



representação do projeto

- Representa a mão, o projeto final é feito em parceria com pessoas que dominam a “máquina”.
- No geral utiliza cortes para expressar as idéias.

“... o lugar que eu trabalhava na Argentina era um lugar plano, quando eu cheguei, eu ficava espantado que aqui com o pessoal que a primeira coisa que faziam aqui era meter uma máquina no morro para deixar o terreno o terreno horizontal, reto, deixando uns barrancos terríveis nos fundos, era uma ferida aberta na paisagem, que me espantava... Então me esforçava por respeitar ao máximo, como trabalhar com um plano inclinado... Trabalhar a coisa escalonada...vinha toda a história do jogo dos telhados para ir cobrindo...eu tive a oportunidade de começar a fazer isso aqui”

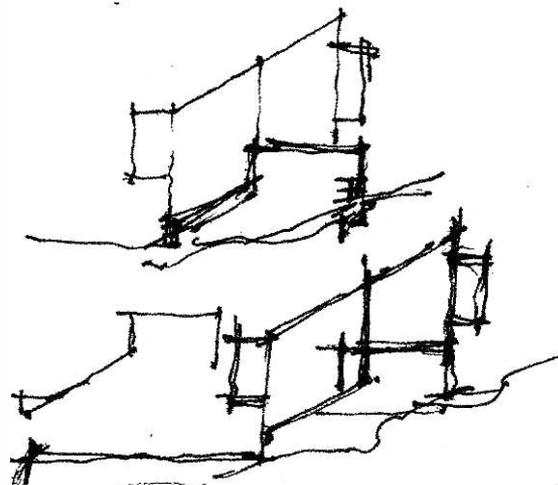


Fig 11 – Croqui

representação do projeto

- Representa a mão, o projeto final é feito em parceria com pessoas que dominam a “máquina”.
- No geral utiliza cortes para expressar as idéias.

“... o lugar que eu trabalhava na Argentina era um lugar plano, quando eu cheguei, eu ficava espantado que aqui com o pessoal que a primeira coisa que faziam aqui era meter uma máquina no morro para deixar o terreno o terreno horizontal, reto, deixando uns barrancos terríveis nos fundos, era uma ferida aberta na paisagem, que me espantava... Então me esforçava por respeitar ao máximo, como trabalhar com um plano inclinado... Trabalhar a coisa escalonada...vinha toda a história do jogo dos telhados para ir cobrindo...eu tive a oportunidade de começar a fazer isso aqui”

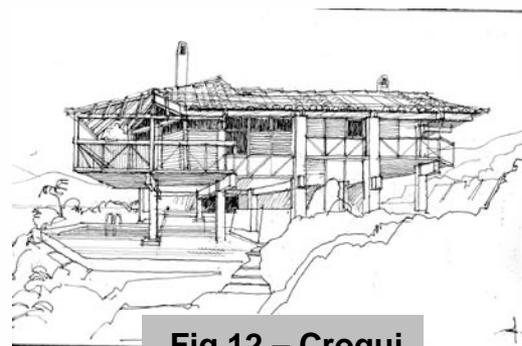


Fig 12 – Croqui

representação do projeto

- Representa a mão, o projeto final é feito em parceria com pessoas que dominam a “máquina”.
- No geral utiliza cortes para expressar as idéias.

“... o lugar que eu trabalhava na Argentina era um lugar plano, quando eu cheguei, eu ficava espantado que aqui com o pessoal que a primeira coisa que faziam aqui era meter uma máquina no morro para deixar o terreno o terreno horizontal, reto, deixando uns barrancos terríveis nos fundos, era uma ferida aberta na paisagem, que me espantava... Então me esforçava por respeitar ao máximo, como trabalhar com um plano inclinado... Trabalhar a coisa escalonada...vinha toda a história do jogo dos telhados para ir cobrindo...eu tive a oportunidade de começar a fazer isso aqui”

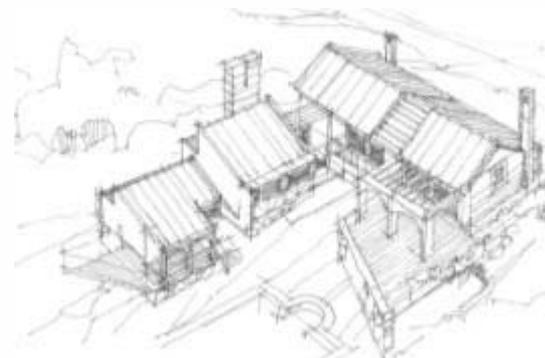


Fig 13 – Croqui

método de projeto

- Conhecer todos os precedentes/requerimentos

“ir conhecendo aos poucos, em minúcias, nos gestos... Se tu tiver um convívio mínimo que seja, tu vê como comem...”

- Período de Maturação

“... particularmente quanto se pensa a questão das casas, há um tempo de maturação, de amadurecimento, entre em que eu termino e em que eu processo, que eu faço a digestão do requerimento do programa e que eu começo a pensar na idéia...”

- Pensamento da idéia
- Representação da proposta e de detalhes construtivos
- Trabalho em equipe
- Obra

uso de referências

- Busca saber como grandes arquitetos elaboram seus projetos, do ponto de vista de entender o pensamento por trás dos projetos
- Busca detalhes construtivos, como é o caso dos telhados que mudam de inclinação – precisou ver como funciona o “cachorro” – peça de ligação entre as inclinações – visto numa reforma de uma igreja em Santa Antônio ou na primeira vez que foi a Ouro Preto.



Fig 14 – Croqui

uso de referências

- Busca saber como grandes arquitetos elaboram seus projetos, do ponto de vista de entender o pensamento por trás dos projetos
- Busca detalhes construtivos, como é o caso dos telhados que mudam de inclinação – precisou ver como funciona o “cachorro” – peça de ligação entre as inclinações – visto numa reforma de uma igreja em Santa Antônio ou na primeira vez que foi a Ouro Preto.

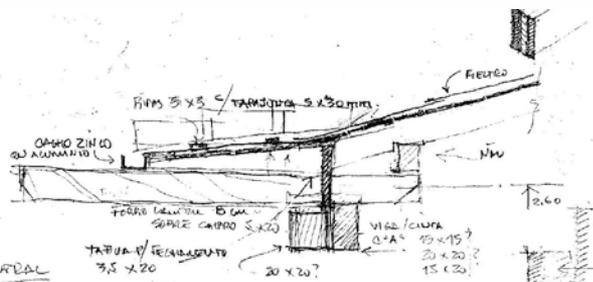


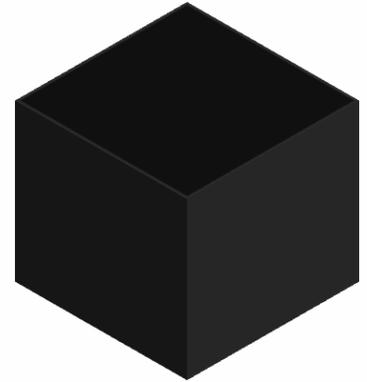
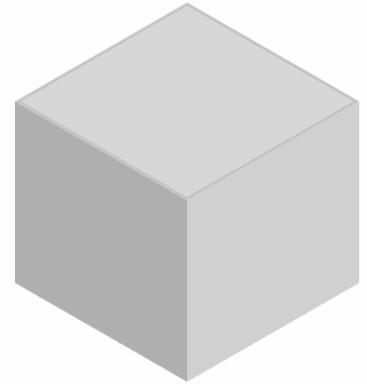
Fig 15 – Croqui



Fig 16 – Escola Anabá

classificação do método

- Depende do programa:
 - Um programa complexo só consegue ser cumprido com a caixa transparente
 - Reconhece que para residências ele utiliza a caixa preta, que muitas vezes não tem como explicar como tem a idéia.



linguagem de projeto

“...varia conforme o programa e varia conforme as épocas...”

- Quando chegou a questão do brutalismo estava muito presente, o uso do concreto e do tijolo. Usava coberturas planas e concreto aparente
- Começou a usar coberturas inclinadas, ou era uma água ou eram águas que se encontravam para dar maior dinamismo, não trabalhava com cumeeira única.
- No últimos quatro anos antes de vir, trabalhou em uma área da Cordilheira, onde tinha a questão da neve e da paisagem – usava coberturas inclinadas.
- Quando chegou aqui pensou muito no respeito ao terreno (topografia) e na vegetação existente.
- Aprendeu com a Arquitetura Italiana e Arquitetura Colonial Portuguesa, e com as Olarias na região de Morro da Fumaça.

“...abandonei um pouco concreto, mantive o tijolo e incorporei muito a madeira”

identificação com arquitetos

- Clorindo Testa (fig18)
- Enrique Browne
- Severiano Porto



Fig 18 – Banco de Londres

identificação com arquitetos

- Clorindo Testa
- **Enrique Browne (fig 34)**
- Severiano Porto



Fig 34 – Casa Charles Hamilton

identificação com arquitetos

- Clorindo Testa
- Enrique Browne
- **Severiano Porto (fig19)**



Fig 19 – Residência Severiano

relação com local de formação

- Fala sobre a diferença topográfica de onde aprendeu a fazer projeto e Florianópolis
- Respeita a forma como era ensinado projeto na Argentina, projetos eram anuais e a faculdade é de 6 anos. Os professores que ministravam aula de projeto tinham que apresentar um portfólio de projetos para dar aula.



Fig 20 – Universidad Nacional de La Plata



Fig 21 – Cidade de La Plata

pensar o desenvolvimento do projeto

- Fundamental!
- Critica os projetos feitos em 48hs que são apenas resoluções dos requerimentos sem amadurecimento.
- Conhecer os usuários, suas rotinas e não apenas os requerimentos.

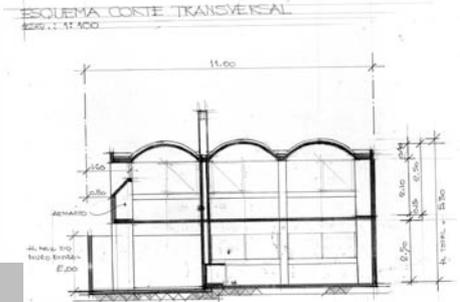


Fig 21 – Croqui

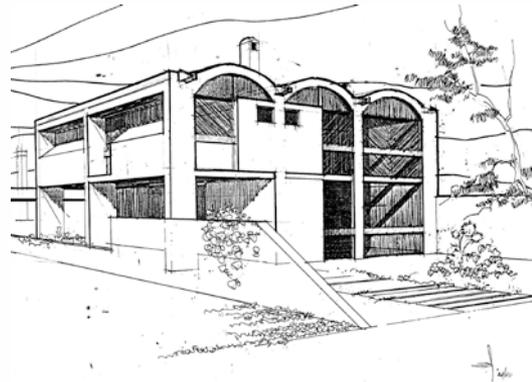


Fig 23 – Croqui

projetos

1° Prêmio Nacional de Pré-fabricados de concreto para estudantes de arquitetura 2002

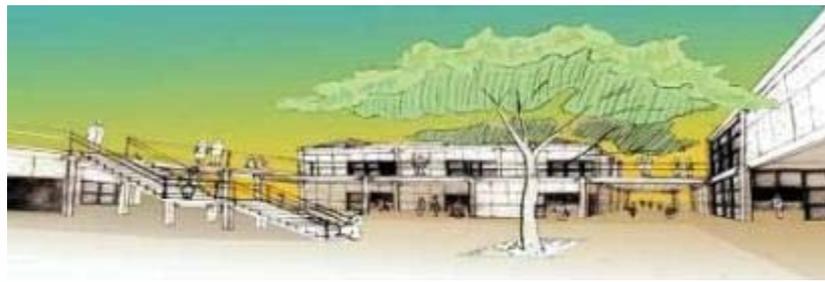


Fig 24 a 26 – Croquis

projetos

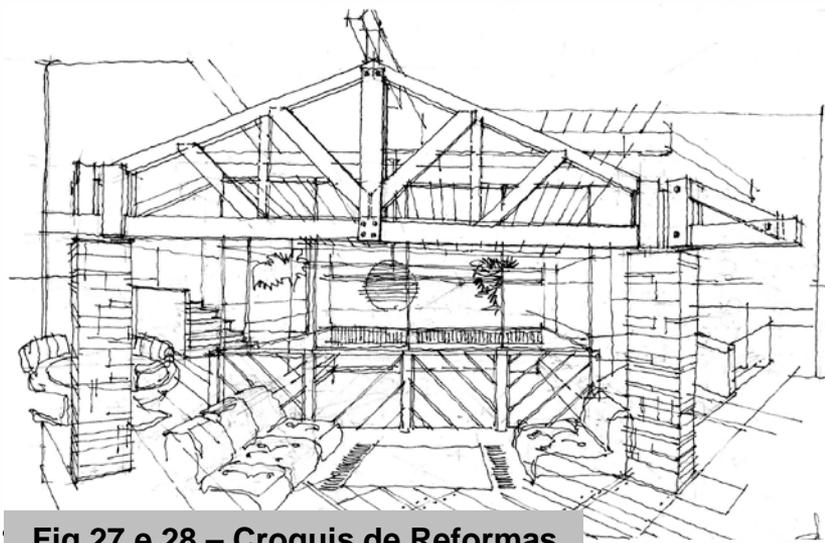
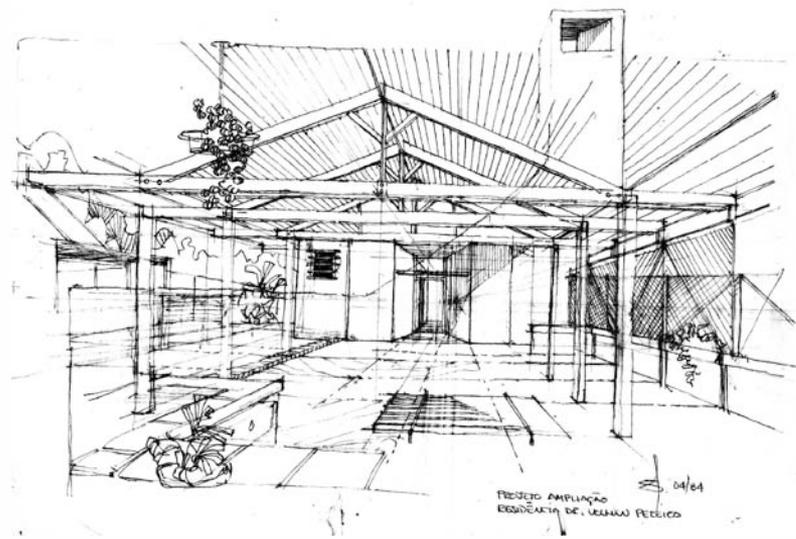


Fig 27 e 28 – Croquis de Reformas



projetos



Fig 29 – Croqui Residência Jorge e Sônia

projetos

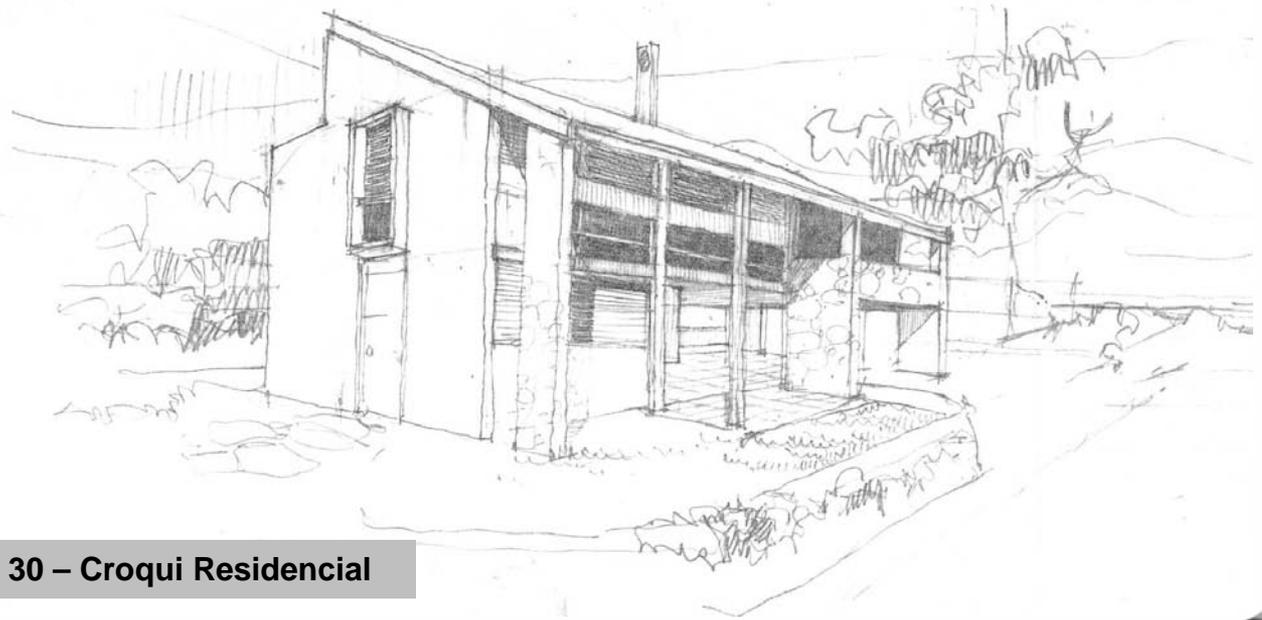


Fig 30 – Croqui Residencial

projetos



Fig 31 – Croqui Residência Plínio e Magda

projetos



Fig 32 – Croqui Residencial

projetos

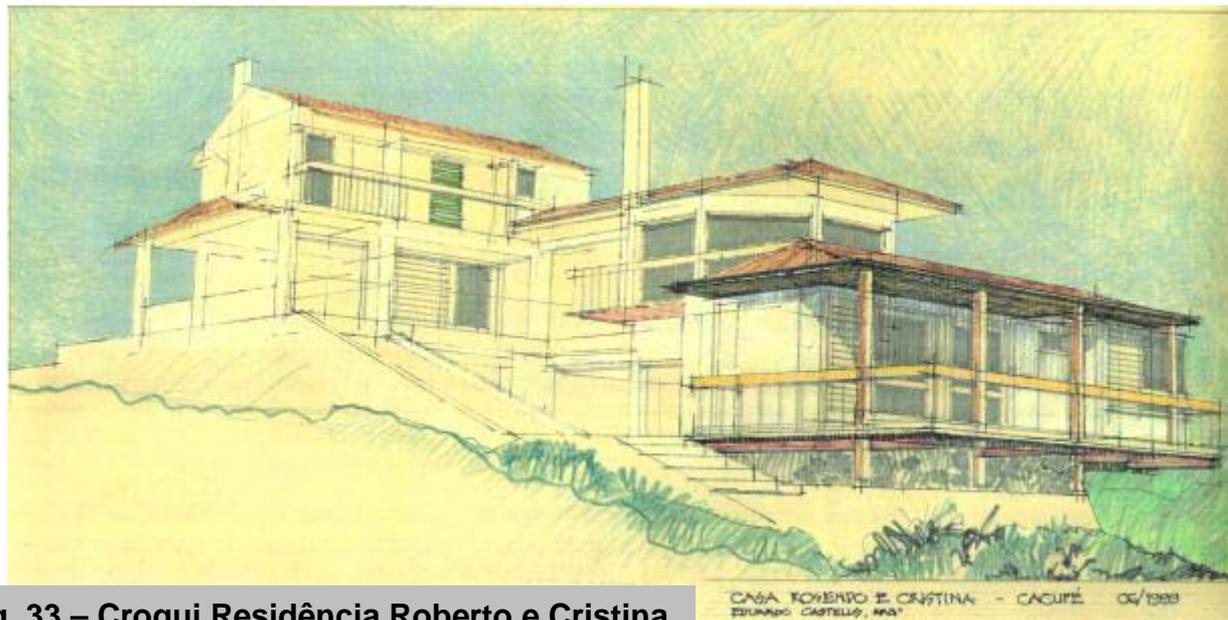


Fig 33 – Croqui Residência Roberto e Cristina

projetos



Fig 32 – Croqui Edifício em Balneário Camburiú

lista de figuras

- Fig 01: Eduardo Castells. Fonte: Foto Vanessa Dorneles
- Fig 02: Escola Anabá. Disponível em: http://www.anaba.com.br/nossa_localizacao.php
- Fig 03 a 05: Escola Anabá. Fonte: Foto Vanessa Dorneles
- Fig 06 e 07: Casa Jeani. Fonte: Foto Vanessa Dorneles
- Fig 09: Casa Sambaqui. Fonte: Foto Vanessa Dorneles
- Fig 10: Croquis de idéias. Fonte: Eduardo Castells
- Fig 11 a 15: Croqui de projetos. Fonte: Eduardo Castells
- Fig 16: Escola Anabá. Fonte: Foto Vanessa Dorneles
- Fig 17: Croqui de residência em aclave. Fonte: Eduardo Castells
- Fig 18 – Banco de Londres. Autor Clorindo Testa Disponível em: <http://blog.cadaula.com.br/2008/arquitetura-contemporanea-no-brasil-da-crise-dos-anos-setenta-ao-presente-promissor-2/>
- Fig 19 – Residência Severiano. Autor: Severiano Porto. Disponível em: <http://acbarquitetura.blogspot.com/2009/07/severiano-porto-residencia-severiano.html>
- Fig 20 - Facultad Nacional de La Plata. Disponível em: <http://ahorainfo.com.ar/2008/08/mayores-de-25-anos-sin-titulo-secundario-podran-ingresar-a-la-unlp/>
- Fig 21: Imagens de La Plata. Disponível em: http://cablemodem.fibertel.com.ar/turismoba/prueba/paseos_po.htm
- Fig 22 e 23: Croqui de projetos. Fonte: Eduardo Castells
- Fig 24 a 26: 1º Prêmio Nacional de Pré-fabricados de concreto para estudantes de arquitetura 2002. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/03.026/2203?page=2>
- Fig 27 e 28 – Croquis de Reformas. Fonte: Eduardo Castells
- Fig 29 – Croqui Residência Jorge e Sônia. Fonte: Eduardo Castells
- Fig 30 – Croqui Residencial. Fonte: Eduardo Castells
- Fig 31 – Croqui Residência Plínio e Magda. Fonte: Eduardo Castells
- Fig 32 – Croqui Residencial. Fonte: Eduardo Castells
- Fig 33 – Croqui Residência Roberto e Cristina. Fonte: Eduardo Castells
- Fig 34 – Casa Charles Hamilton. Disponível em: <http://www.ebrowne.cl/>